VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA

Autor(res)

Rodrigo Guedes Boer
Lisandra Enedina Augusto De Mello

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

A violência contra a criança pode ser física, emocional, sexual e negligenciado, e seus efeitos podem ser devastadores, resultando em traumas físicos e emocionais que podem durar por toda a vida. As vezes a violência contra a criança ocorre no ambiente doméstico, sendo acometida pelos pais, familiares ou cuidadores, e em muitos casos, as crianças são vítimas de abuso por parte de estranhos. É importante também que haja políticas públicas eficazes de prevenção e combate à violência contra a criança.

Objetivo

Além disso, é importante ressaltar que a violência contra a criança não se limita apenas à violência física, todas essas formas de violência podem ter impactos graves no desenvolvimento físico, emocional e mental das crianças, afetando-as de forma permanente. É dever do Estatuto da criança, das instituições de proteção à infância, das escolas, da sociedade civil e das famílias garantir a proteção e o bem-estar das crianças .

Material e Métodos

Os matérias foram estudos publicados de artigos, usando como base 5 sobre o tema referentes a violência da criança:
Sendo os seguintes artigos:
Violência contra crianças no cenário brasileiro.
Violência contra a criança: revelando o perfil
dos atendimentos em serviços de emergência,
Brasil, 2006 e 2007.
Características da violência contra a criança em uma capital brasileira.
Revisão sistemática de estudos sobre registros de violência
contra crianças e adolescentes no Brasil.
Os métodos usados foram os artigos científicos.

Resultados e Discussão

É necessário oferecer o suporte necessário para as vítimas e promovendo a conscientização e a educação sobre os direitos das crianças. É preciso também que haja um fortalecimento dos mecanismos de denúncia e punição

aos agressores, garantindo que a violência não fique impune. Todas as crianças têm o direito fundamental de crescer em um ambiente seguro e saudável, livre de violência e abusos. É responsabilidade de todos nós, como sociedade, garantir que esse direito seja respeitado e protegido. É importante também que haja políticas públicas eficazes de prevenção e combate à violência contra a criança, bem como a implementação de medidas de apoio às vítimas, como atendimento psicológico, assistência social e jurídica.

Conclusão

É fundamental que as políticas públicas sejam elaboradas e implementadas visando a proteção integral da criança e do adolescente, garantindo seus direitos e promovendo seu bem-estar. Além disso, é importante que a sociedade como um todo esteja atenta e engajada na prevenção e combate à violência contra a infância, denunciando e combatendo todas as formas de abuso e exploração. É necessário também investir em educação e conscientização para que a população compreenda a gravidade e os impactos da violência infantil, e se mobilize para criar um ambiente seguro e acolhedor para as crianças.

Referências

Minayo, M. C. de S.. (2001). Violência contra crianças e adolescentes: questão social, questão de saúde. Revista Brasileira De Saúde Materno Infantil, 1(2), 91–102. https://doi.org/10.1590/S1519-38292001000200002

1. Apostólico MR, Nóbrega CR, Guedes RN, Fonseca RMGS da, Egry EY. Characteristics of violence against children in a Brazilian Capital. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2012Mar;20(2):266–73. Available from: https://doi.org/10.1590/S0104-11692012000200008

Mascarenhas MDM, Malta DC, Silva MMA da, Lima CM, Carvalho MGO de, Oliveira VLA de. Violência contra a criança: revelando o perfil dos atendimentos em serviços de emergência, Brasil, 2006 e 2007. Cad Saúde Pública [Internet]. 2010Feb;26(2):347–57. Available from: https://doi.org/10.1590/S0102-311X2010000200013

Nunes, A. J., & Sales, M. C. V.. (2016). Violência contra crianças no cenário brasileiro. Ciência & Saúde Coletiva, 21(3), 871–880. https://doi.org/10.1590/1413-81232015213.08182014.